



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 280  
03/05/2019 a 30/05/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

<sup>1</sup> Nos dias 03, 07, 13, 15, 16, 19, 20, 23, 25, 26, 29 e 30 do mês de maio não houve notícias de política externa venezuelana



### **Venezuela exigiu que os Estados Unidos protejam o prédio de sua antiga embaixada**

Por meio de mídia social, o embaixador venezuelano perante a ONU, Samuel Moncada, acusou o governo dos Estados Unidos de atacar e saquear a antiga sede diplomática venezuelana no país. O ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, exigiu que o Departamento de Estado dos Estados Unidos proteja o edifício de sua antiga embaixada em Washington, afirmando que é uma obrigação estadunidense já que o país é signatário da Convenção de Viena sobre relações diplomáticas (Correo del Orinoco – Impacto – 03/05/2019; Correo del Orinoco – Impacto – 04/05/2019).

### **Arreaza rebateu declarações de John Bolton**

Por meio de mídias sociais, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou as declarações do assessor de Segurança dos Estado Unidos, John Bolton. Arreaza apontou que o país do presidente Donald Trump está há anos interferindo nas questões venezuelanas e afirmou que Bolton, diretamente da Casa Branca, comandou as ações que envolvem Juan Guaidó (Correo del Orinoco – Impacto – 04/05/2019).

### **Arreaza cobra Colômbia por segurança na fronteira**

No dia 04 de maio, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a Colômbia não tem capacidade de defender a região da fronteira e sua população contra grupos paramilitares (Correo del Orinoco – Impacto – 05/05/19).

### **Arreaza questiona Mike Pompeo por acusações sem provas**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, questionou o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo sobre as sanções estadunidenses impostas à Venezuela. Ademais, Arreaza afirmou que Pompeo não provou as acusações feitas por ele sobre a fuga de Nicolás Maduro durante a tentativa de golpe de Estado (sic) (Correo del Orinoco – Impacto – 05/05/19).

### **Venezuela denunciou perigo de ataque militar norte-americano**

No dia 05 de maio, por meio de mídia social, o embaixador venezuelano perante a ONU, Samuel Moncada, alertou para o perigo de os Estados Unidos iniciarem um ataque militar a Venezuela sem autorização do Congresso norte-americano. O alerta veio após uma declaração do secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, expressando que o país norte-americano estava preparado para considerar uma ação militar contra a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 06/05/2019).

### **Arreaza se reuniu com chanceler russo**

No dia 05 de maio, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se reuniu com seu homólogo russo, Serguéi Lavrov, a quem assegurou que os Estados Unidos não



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

conseguirão atingir seu objetivo de derrubar a soberania nacional venezuelana (Correo del Orinoco – Impacto – 06/05/2019).

### **Arreaza pediu diálogo com os EUA**

Por meio de mensagem oficial ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, expressou que o diálogo é o único mecanismo possível para mudanças substanciais no governo venezuelano e rechaçou a ameaça militar por parte do governo norte-americano (Correo del Orinoco – Impacto – 06/05/2019).

### **Moncada denunciou plano dos EUA contra população venezuelana**

Por meio de mídia social, o embaixador da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, denunciou um plano para matar o povo venezuelano (sic). Moncada declarou perante o Conselho de Segurança da ONU que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recebeu uma proposta de formar um exército mercenário para atacar a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 08/05/2019).

### **Arreaza comentou posição do governo da Espanha**

No dia 09 de maio, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, respondeu o governo da Espanha, após esse ter condenado as medidas que Nicolas Maduro adotou em relação a Assembleia Nacional. Arreaza apontou uma posição ambígua do governo espanhol, uma vez que no dia anterior o país havia afirmado que houve uma clara tentativa de golpe militar na Venezuela (Correo Del Orinoco – Mundo – 09/05/2019).

### **Governo venezuelano criticou posição da ONU sobre tentativa de golpe**

No dia 08 de maio, por meio de mídia social, o ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, acusou o Escritório do Alto Comissariado para Direitos Humanos da ONU de defender os autores da tentativa de golpe de Estado contra Nicolás Maduro. Ademais, Arreaza afirmou que golpes de Estado nunca são a favor dos Direitos Humanos e que o posicionamento da ONU é contraditório. Por fim, o chanceler mais uma vez exigiu que os Estados Unidos respeitem a Convenção de Viena sobre relações diplomáticas e protejam o edifício que serviu como sede da embaixada da Venezuela no país norte-americano (Correo del Orinoco - Impacto - 10/05/2019).

### **Arreaza denunciou o governo colombiano**

No dia 10 de maio, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se manifestou em relação às declarações do presidente da Colômbia, Iván Duque. O chanceler alegou que o governo colombiano mentiu sobre a Venezuela para não cumprir suas responsabilidades, desviando a atenção da opinião pública da situação interna da Colômbia (Correo del Orinoco – Impacto – 11/05/2019).



## **Diplomacia Bolivariana de Paz anunciou reabertura de fronteira com Aruba e Brasil**

No dia 10 de maio, o governo decretou a reabertura da fronteira terrestre com o Brasil. A decisão está inscrita na Diplomacia Bolivariana de Paz e tem como finalidade restabelecer a vida econômica, política, cultural e de intercâmbio que se dá por meio da zona limite. Entre os atores envolvidos nas reuniões estavam a Força Armada Nacional Bolivariana (FANB), as Forças Armadas do Brasil, o governo de Roraima, a prefeitura de Pacaraima, senadores federais e setores produtivos (Correo del Orinoco – Impacto – 11/05/2019).

### **López acusou EUA de provocação com barcos militares**

Em Vargas, o ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, acusou os EUA de cometer um ato de provocação com a incursão de um barco militar próximo a costa venezuelana. Ademais, López fez um chamado as autoridades militares estadunidenses referente às jurisdições marítimas e a soberania territorial e reiterou que os EUA já foram convidados a abandonar as águas pertencidas legalmente a Venezuela (Correo Del Orinoco – Nacionales – 12/05/2019).

### **Chegou à Venezuela carregamento chinês de assistência humanitária**

No dia 13 de maio, mediante o convênio de cooperação existente entre China e Venezuela, chegou ao país um carregamento de assistência técnica humanitária com toneladas de medicamentos e material médico-cirúrgico. O ministro da Saúde, Carlos Alvarado, destacou que o carregamento de insumos que chega à Venezuela é fruto de acordos entre ambos os países e das diretrizes que Nicolás Maduro tem traçado em função das necessidades do povo venezuelano. Ademais, Alvarado também afirmou que tais ações fazem parte de uma política nacional e internacional frente ao império norte-americano, o qual segue mantendo um bloqueio criminal contra a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 14/05/2019).

### **Rodríguez afirmou que EUA não conseguirão realizar intervenção militar no país**

A vice-presidente Delcy Rodríguez assegurou que o governo de Donald Trump tem como objetivo afetar a indústria petrolífera venezuelana mediante as sanções impostas a Petróleos da Venezuela (Pdvsa), mas afirmou que os Estados Unidos não conseguirão realizar uma intervenção militar no país (Correo del Orinoco – Impacto – 14/05/2019).

### **Maduro se reuniu com representantes da ONU**

Em Caracas, o presidente Nicolás Maduro recebeu representantes da ONU ara discussões sobre o fortalecimento de programas de proteção social, os alcances da cooperação entre ambos e mecanismos que propiciem as condições necessárias para a promoção do desenvolvimento econômico, social e ambiental no país. Durante a reunião, Maduro afirmou que a Venezuela é sinônimo de resistência, luta e liberdade,



Observatório de Política Exterior Venezuelana

fazendo referência à batalha que o país mantém com as constantes agressões por parte do governo estadunidense e seus aliados (Correo del Orinoco – Impacto – 14/05/2019).

### **Arreaza afirmou que os EUA violam o Direito Internacional ao invadir sua sede diplomática em Washington**

No dia 16 de maio, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a sede diplomática venezuelana em Washington foi invadida em uma ação policial. Arreaza rechaçou a atitude e declarou que as ações do governo estadunidense descumprem suas obrigações com a Convenção de Viena e violam o Direito Internacional. Ademais, o chanceler destacou que a administração de Trump segue agindo com soberba e que o governo venezuelano está avaliando as medidas legais que podem ser tomadas ante as ações dos Estados Unidos (Correo del Orinoco – Impacto – 17/05/2019).

### **Maduro rechaçou decisão dos EUA de suspender voos para a Venezuela**

Em Caracas, o presidente Nicolás Maduro rechaçou a decisão do Departamento de Transporte dos Estados Unidos de suspender voos comerciais e de carga com destino a Venezuela por motivos de segurança. Maduro afirmou que tal medida não gera nenhum lucro para o governo estadunidense e apenas prejudica a população como um todo (Correo del Orinoco – Impacto – 17/05/2019).

### **Maduro rechaçou invasão a sede diplomática da Venezuela em Washington**

No dia 16 de maio, o presidente Nicolás Maduro declarou que a Venezuela rechaça e repudia o assalto a sede diplomática venezuelana em Washington por parte de grupos policiais de Donald Trump. Maduro também afirmou que o ataque viola o Direito Internacional e que o governo levará a denúncia contra tais atos até as últimas instâncias. Ademais, o mandatário ordenou que a segurança na sede diplomática dos Estados Unidos em Caracas fosse incrementada mesmo que as relações entre as duas nações permaneçam prejudicadas, uma vez que a posição venezuelana será sempre de acordo com a paz (Correo del Orinoco – Impacto – 17/05/2019).

### **Moncada condenou invasão à sede diplomática da Venezuela em Washington**

No dia 16 de maio, o embaixador venezuelano na ONU, Samuel Moncada, condenou a invasão da sede diplomática da Venezuela em Washington. Moncada declarou que tal ação afeta o sistema internacional e que os Estados Unidos se sentem à vontade para violar o Direito Internacional sempre que se trata de algum governo com o qual divergem. Ademais, o embaixador destacou que espera que as autoridades norte-americanas recuperem a sanidade (sic) para renegociar acordos com a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 17/05/2019).

### **Arreaza afirmou que o diálogo é um caminho para solucionar a crise**



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

No dia 17 de maio, durante entrevista, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o diálogo é o único meio para solucionar a situação atual da Venezuela, fazendo referência à reunião que o presidente Nicolás Maduro realizou com representantes do Grupo de Contatos no Palácio Miraflores. Ademais, Arreaza confirmou que a Venezuela deseja dialogar com o governo dos Estados Unidos de forma franca e sincera, respeitando o Direito Internacional e a constitucionalidade de seu país (Correo del Orinoco – Impacto – 18/05/2019).

### **Maduro se reuniu com vice-ministros de cinco países**

No dia 17 de maio, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro se reuniu com vice-ministros de cinco países: Espanha, Itália, Portugal, Suécia e Uruguai. A reunião foi realizada para discutir temas como o Direito Internacional, a soberania nacional, o processo de diálogo e o cessar das medidas unilaterais e coercitivas impostas pelos Estados Unidos contra a população venezuelana. Para o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, a reunião permitiu que os representantes compreendessem a realidade da Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 18/05/2019).

### **Venezuela e Argélia se encontraram em reunião bilateral**

Na Arábia Saudita, durante a XIV Reunião do Comitê de Monitoramento Conjunto das Nações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, o ministro do Petróleo venezuelano, Manuel Quevedo, e o ministro da Energia da Argélia, Mohamed Arkab, fortaleceram laços de cooperação e discutiram estratégias e benefícios do mercado de petróleo mundial (Correo Del Orinoco – Economia – 21/05/2019).

### **Arreaza acusou os EUA de realizarem ameaças bélicas contra a Venezuela**

No dia 21 de maio, em Cuba, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou que a Venezuela, além de ter sido vítima das sanções econômicas e unilaterais impostas pelos Estados Unidos, também sofreu ameaças bélicas do país. Arreaza qualificou o governo do presidente estadunidense, Donald Trump, como supremacista, antilatinoamericano e impositor da Doutrina Monroe. Ademais, o chanceler fez um chamado ao governo dos EUA para voltarem ao caminho da diplomacia. Por fim, Arreaza recordou a declaração de Trump sobre não descartar o uso da força militar contra a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 22/05/2019).

### **Venezuela denunciou ameaças de intervenção militar perante a Unesco**

Em convenção da Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o ministro da Cultura, Ernesto Villegas, denunciou as ameaças de intervenção militar contra a Venezuela e afirmou que elas desencadeariam graves danos e incalculáveis perdas para o patrimônio cultural do país. Ademais, o ministro afirmou que uma ocupação militar não é boa para nenhuma nação e que o povo venezuelano quer paz. Por fim, Villegas sugeriu o caminho do diálogo em lugar do confronto (Correo del Orinoco – Nacionales – 22/05/2019).



### **Mnoal rechaçou colonialismo na ONU**

Durante Assembleia Geral da ONU, o embaixador venezuelano perante a ONU, Samuel Moncada, representando os países membros do Movimento do Países Não Alinhados (Mnoal), reafirmou o apoio aos povos que estão sujeitos a ocupação, dominação estrangeira ou colonial. Moncada ainda reforçou o pedido do movimento para que o Reino Unido entregue a administração dos arquipélagos de Chagos à República de Maurícia (Correo del Orinoco – Impacto – 24/05/2019).

### **Venezuela envia delegação diplomática a Noruega**

Em Caracas, por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro anunciou que enviará representantes do governo venezuelano para participar, na Noruega, de uma agenda de trabalho sobre diálogo pela paz e pela estabilidade da Venezuela. De acordo com o Maduro, a delegação enviada será presidida por Jorge Rodríguez e integrada por Hector Rodríguez e Jorge Arreaza com a finalidade de serem porta-vozes do povo venezuelano. Ademais, o mandatário agradeceu o governo norueguês pelos esforços em avançar nos diálogos de paz e estabilidade da Venezuela e reafirmou o comprometimento da delegação com a construção de bons acordos (Correo del Orinoco – Impacto – 27/05/2019).

### **Venezuela e Palestina reafirmam relações diplomáticas**

Em visita diplomática na África do Sul, o vice-presidente setorial de Desenvolvimento Social e Territorial da Venezuela, Aristóbulo Istúriz, se reuniu com seu homólogo palestino, Ahmed Majdalani a fim de reafirmarem as relações diplomáticas e de amizade entre a Venezuela e a Palestina (Correo del Orinoco – Impacto – 27/05/2019).

### **Venezuela exibiu conquistas em Assembléia de Habitat da ONU**

O ministro da Habitação, Ildermaro Villarroel, no Quênia, participou da primeira Assembléia do Habitat das Nações Unidas. Presentes quase todos os 193 países membros da ONU, a Venezuela mostrou suas realizações com a Grande Missão Habitacional Venezuela (GMVV), uma política do Estado para inclusão social através da moradia. O ministro Villarroel conversou com o ministro de Habitação, Terra e Urbanismo da Nigéria, Wazir Maman, e com o diretor da ONU Habitat, Maimunah Mohd Sharif, com quem falou sobre as conquistas do GMVV e os desafios para continuar com a missão sob o bloqueio imperial (Correo del Orinoco - Multipolaridade - 28/05/2019).